



AVE MARIA



Redacção e Administração: Caixa Postal, 615 - S Paulo

REVISTA POPULAR
ILLUSTRADA RE-
DIGIDA PELOS RR.
PP. MISSIONARIOS
FILHOS DO IMMA-
CULADO CORAÇÃO
DE MARIA ◊◊◊

Assignatura: Um anno 5\$000 S. Paulo, 12 de Novembro de 1911

O Lyrio do Immaculado Coração de Maria

GLORIA DE SUA PUREZA

EXAMINEMOS as brevissimas frases com que a Sagrada Escripura nos pinta as sete principaes espadas dardejadas pela Omnipotente Mão, a este alvo do C. de Maria: 1.^a Quão tetricas recordações deixaram n'Ella aquelles vaticínios do ancião do templo, quando pegando em seus tremulos braços o Infante divino, dizia: «Este é para a saúde e perda de muitos... Este traspasará teu Coração materno, quando victima pelos peccadores, fique por elles pendurado entre o céu e a terra!

2.^a O penoso exilio com todas suas consequencias, até onde levantaria as vagas deste mar amargo..?

3.^a Triste sobre os mais tristes de sua vida forão aquelles tres dias do desaparecimento de Jesus!

4.^a O afflictivo encontro, na rua d'Amargura, sem poder prestar alivio ao Filho que ia morrer, quem nol-o poderá contar?...

5.^a E desde aqui até o Calvario, vendo e presenciando tão de perto os

doestos e affrontas, os tormentos e queixumes do coração de seu Filho, como não haviam de echoar no coração desta sua Mãe angustiada? Até as proprias feridas abriam-se n'Elle com a mesma profundidade que no Coração de Jesus!

6.^a Posto logo em seus amantes braços, morto já e a deixar em seu seio as ultimas gottas de seu sangue, que pensaria aquella Senhora, que tão devotamente lhe dera as primeiras?...

7.^a Arrancando-se logo d'Ella para deixal-o por tres dias sepultado, só a omnipotencia divina que a creara, podia-a conservar na força de seu martyrio.

A «subtileza», em premio da sua «prudencia», com o que tudo transpõe a seu bel-prazer: a «impasibilidade» em premio da «fortaleza», com a que tão arduas empresas levou sempre até feliz termo.

A estes dotes, comuns a todos os bemaventurados, juntaia outras innumeras e particularissimas, d'aquelles membros santificados com o exercicio de todas as virtudes. E assim não podemos proseguir mais na investigação desta gloria, tendo-nos que contentar com

as singelas palavras d'um piedoso contemplativo: «Jesus Christo promette medida boa, chea, apertada e a transbordar, a qualquer serviço que a Elle ou ao seu Corpo mystico, que é o nosso proximo, se faça... que medida, pois, terá de dar a Maria que por tantos annos, tantos, serviços tão bons e de tão sua vontade lhe prestou?...

O mesmo Senhor diz e promette medir-nos com a mesma medida com que nós tivermos medido; pois quem nunca quiz ter conta nem medida no seu serviço de seu Filho e seu Deus, que medida sem medida terá a receber?... se Deus premeia aos justos, seus amigos, com medida de gloria infinitamente mais excellente que a correspondente a seus humildes serviços, como premiar a esta sua propria Mãe por tão relevantes serviços?... Isto então só Deus que lh'o deu a Maria, que recebeu e conheceu a sua immensidade (P. Lapuente).

E chega bem para nos conhecer o dominio universal e immortal de Maria que tambem significa Dominadora.

O Papa e as Crianças

A *Revue du Cœur Eucharistique*, de Roma, publicou o seguinte facto:

«Acabo de receber a visita de uma Religiosa que mora em Roma e a cuja comunidade está confiada a guarda de uma centena de meninas salvas no terremoto de Messina. O Santo Padre interessa-se muito por estas pobres meninas privadas de sua familia e de tempo em tempo manda-as chamar ao Vaticano.

Todo anno um certo numero dellas é admitido á Primeira Communhão e no dia seguinte as neo-commungantes são apresentadas ao Soberano Pontifice juntamente com suas companheiras mais novas.

Ha poucos dias as pequenas orphans foram recebidas em audiencia. Entretendo-se Pio X a fallar com algumas dellas sentiu-se de repente puxado pela manga. A primeira vez passou quasi

despercebido, mas depois de um segundo puxão o Papa interrompeu seu discurso e disse:

— Quem é que me está puxando?

— Sou eu, respondeu uma vizinha argentina.

A interruptora era uma pequena de cinco annos. Queriamos leval-a, mas o Santo Padre, fazendo-a chegar a si, perguntou-lhe.

— Então, pobre criança, que queres?

— Tenho cinco annos, queria fazer a Primeira Communhão, mas as Irmãs não querem.

— Mas, objectou o Papa, sorrindo, talvez não saibas bem o catecismo.

— Desculpe, Santo Padre, pergunte-me, e eu responderei.

Com gosto o Soberano Pontifice cumpriu o desejo da menina. Interrogou-a sobre diversos pontos. Todas as perguntas tiveram resposta satisfactoria. Admirado deste resultado, disse Pio X ás Irmãs:

— Minhas Irmãs, peço-lhes que acompanhem esta menina amanhã á Sagrada Mesa.

Mal tinha pronunciado estas palavras, a criança saltando de alegria lançou-se aos pés do Santo Padre para mostrar-lhe seu agradecimento.

Parece-nos ainda ouvir a doce voz de Jesus a dizer: «deixae que as creancinhas venham a mim.»

Juizes escravos da maçonaria

ASSIM pensando, o magistrado franco mação assignará muito tranquilamente o mandado de prisão, sem se inquietar com as medonhas consequencias que esta medida causará á pobre victima.

Quem sabe mesmo se este singular magistrado não procuraria anticipadamente deshonrar sua victima, ordenando a prisão em pleno dia, com um luxo de gente armada, que não se emprega nem para prender o mais vil dos scelerados ou o mais temivel dos assassinos? Isto viu-se em Mons, no processo do Irmão de La Vallée. E tem-se observado depois.

Estes preliminares de um processo bastam para pôr em liberdade as cadellas do inferno; ao mesmo tempo estas, com sua furia habitual, põem-se a ladrar contra a sotaina, a fim de que estes latidos tenham o tempo de chegar até a ultima das nossas aldeias, o magistrado facilmente encontrará pretextos legaes para prolongar a prisão preventiva. N'este intervallo, submeterá a sua victima a humilhantes confrontações ou a interrogatorios intempestivos. Foi justamente o que se viu em Mons.

Desde que os nossos magistrados franco-maçons sejam bastante habéis para encobrir seus injustos processos sob formas estritamente legais, podem impunemente dar livre curso ao seu odio e fazer o clero soffrer os vexames mais deshonrosos e odiosos.

Accrescentemos que nos casos em que a sentença final depende, não do Jury, mas dos tribunaes onde têm assento juizes togados, se estes são em sua maioria franco-maçons, os membros do clero e mesmo qualquer catholico, por pouco militante que seja, estão muito arriscados de soffrer injustas condemnações! Portanto, um governo que se respeita e que tem por missão fazer respeitar a justiça, não deveria nunca elevar um franco-maçom á dignidade de magistrado. E' para elle um dever de consciencia interdizer aos magistrados franco-maçons, já nomeados, de tratarem de causas nas quaes estejam complicados com razão ou sem ella membros do clero. Taes magistrados, com effeito, *não são verdadeiramente livres*; suas consciencias achão-se sempre em face dos estupidos e execráveis juramentos que pronunciaram nas lojas contra a religião catholica, e portanto, é moralmente certo que não applicarão em suas investigações, processos e sentenças com a disposição essencial a todo verdadeiro magistrado: a rectidão do juizo e a imparcialidade.

D. B.

Liberdade, egualdade e fraternidade

SOBRE o ponto da fraternidade! homem, nem é bom a gente fallar! eu até sinto o sangue me trepar na cara; fraternidade! fraternidade! gritam os incréos.

E que direito tem essa gente para gritar tal palavra? o que tem elles feito para o povo? quantos hospitaes e casas de beneficencia elles levantaram? quantos Asylos e refugios abriram? a quantas confrarias de caridade pertencem? ao menos fazem parte das conferencias de S. Vicente de Paulo ou S. João de Deus?

Infelizes! para dar, ás vezes, uma esmola, dão, recorrendo ao expediente de um baile ou de algum espectáculo de theatro; só assim! precisam primeiro divertir-se para dar uma esmola aos necessitados!!

Por isso, os incredulos fizeram bem, baptizando com um nome novo esta tal esmola: *philanthropia*.

Nossa fraternidade filha do catholicismo, tem *um nome mais mimoso*, pois é filha do Coração de Jesus e chama-se: *caridade*.

E justamente, por obra de caridade, não nos divertimos e nos impomos sacrificios, ás vezes arriscando a propria vida para tratar dos epidemicos e pestosos.

E isso, dá-se todos os dias, entre os vossos irmãos, porque só nossa Religião ensina a a verdadeira fraternidade.

Digam-me os senhores incredulos, aonde acódem os mendigos para pedir esmolas; nas portas de vossos clubs e sociedades, ou nos antros das nossas Igrejas?

Quando entro n'esses taes clubs, só vejo, esparramados pelas mezas e pendurados nas paredes, retratos e quadros de personagens guerreiras, que segundo dizem, foram os redemptores do povo, mas que na realidade, só foram oppressores e tyrannos das multidões; grandes generaes que guiavam para a morte, milhares de seus irmãos, poderosos governadores que em vida mal se dignavam baixar os olhos sobre o pobre povo que pizavam com suas botas; propagandistas raivosos que acenderam, pelo mundo, o fogo de todas as paixões, deixando o pranto, a desolação e a fome, por onde passaram.

Esses são os heróes da fraternidade á moda. Mas entro em nossas igrejas e em cada altar contemplo outros heróes, que têm mais direito que aquelles, á publica estima e veneração de todos.

Um, era filho de alta nobreza, e largou o telhado paterno para tratar dos leprosos ou dos doentes; outro empregou todo seu largo patrimonio para resgatar os captivos; esse, passou sua existencia nas masmorras para servir aos encarcerados e cognominava-se: «o escravo dos escravos»; aquelle, fez-se o guia e pai espirital de meninos orphãos, aos quaes salvou da morte e da desmoralização; aquell'outro, fez-se o enfermeiro dos hospitaes e passou toda sua vida no meio de moribundos.

E todos faziam estes actos sem ostentação, sem toques de tambores, sem alarde, pobres, obscuros, sem gloria humana; ao contrario! soffrendo as maiores perseguições e martyrios.

Chamavam-se; Francisco de Regis, Vicente de Paulo, Pedro Claver, José de Calasanz, Camillo de Lellis, Pedro Nolasco... etc. etc. e centenaes e centenaes de outros, de que vai cheia e ufana a nossa Religião. Esta é a nossa fraternidade. Não será muito melhor que a dos incréos?»

Não acabaria tão ligeiro o meu amigo Antonio, se não tivéssemos chegado a uma es-

quina em que era preciso nos apartar, por causa dos nossos destinos differentes.

Pelo Largo á fóra vinha chegando, *em tropel e revoada* um bando enorme de rapazes, cujas cantigas obscenas e indignas eram salpicadas de horriveis blasfemias, que me forçaram a abreviar a despedida.

Estreitei calorosamente a honrada mão d'aquelle filho do povo, que debaixo do aspecto vulgar amoitava um verdadeiro philosopho, porque era um bom christão.

Dobrei, mais que ligeiro, a esquina, fugindo da algazarra escandalosa, que se aproximava.

Era aquella a liberdade, igualdade e fraternidade, taes e quaes a ensinam ao povo, iludindo os mentirosos apóstolos da incredulidade que cegam as massas para extravial-as do recto caminho.

Que lastima!, exclamei eu dentro de mim! ai!; se todos os trabalhadores, como o meu amigo Antonio, comprehendessem o verdadeiro significado d'essas tres palavras!

Tu, quem quer que leias este artigo, já terás ouvido milhares de opiniões sobre essas palavras; liberdade, igualdade e fraternidade!

Não te fies d'aquelles que procuram outra explicação fóra do Christianismo.

São armadilhas de Satanaz e mascara de horriveis delirios. Tal liberdade não passa de captiveiro, a igualdade é o peor dos monopolios e a fraternidade é á moda da de Cain.

Crê em Deus, respeita a autoridade, obedece á lei e ama ao proximo.

E' o meio de ser grande e verdadeiramente soberano.

Quem começa ensinando-te a negação de Deus e o desprezo da santa Igreja, e o odio á sociedade, te engana e só quer viver a tua custa.

Nunca taes pregações trouxeram uma hora de paz para tua alma e um pedaço de pão para tua familia.

Fóge do club onde se perora este thema! devolve o jornal que traz no cabeçalho estas trez palavrinhas: Liberdade!, igualdade e fraternidade.

Desconfia d'aquelles que vêm em teu lar, martellando todos os dias os teus ouvidos com explicações enjoadas sobre este thema.

Liberdade, igualdade e fraternidade, se não são os que ao mundo trouxe Jesus Christo e de accôrdo com o que ensina a santa Igreja, n'esse caso isso não passa de um precocio do demonio e de uma bandeira dos exercitos infernaes.

DR. F. S.

Favores do Coração de Maria

E DO VENERAVEL P. CLARET

S. PAULO.—Izabel de Paula Leite agradece ao Coração de Maria duas graças alcançadas.

—Maria Leticia de Paula Leite e Alipia de Paula Leite tambem agradecem ao mesmo virginal Coração diversos favores obtidos.

—Uma devota pede publicar na *Ave Maria* que é grata ao Coração de Nossa Senhora por a ter sarado de um incommodo grave.

—Pedi ao virginal Coração uma graça especial, o regresso de uma pessoa, e o consegui.

—Uma pessoa de elevada posição social cahiu gravemente enferma sem haver probabilidade alguma de receber os santos sacramentos. Recorri ao Coração de Maria, colloquei no pescoço do enfermo uma reliquia do Veneravel P. Claret e logo ella proprio pediu um confessor. Publique, sr. director, esta misericordia do Coração de Maria.—Uma devota.

—Estando um meu amigo muito doente e mesmo em perigo de vida, recorri constantemente ao bondoso Coração de Maria, pedindo pela sua saúde e graças á boa Mãe do Céu fui promptamente attendida; conforme promessa, peço a publicação desta no bella revista *Ave Maria*.

—Por diversas graças que tive a felicidade de alcançar do bondoso Coração de Maria, envio conforme promessa que fiz, 4\$, sendo 2\$ para o Santuario e 2\$ para accenderem duas velas no altar do glorioso S. José.

SOROCABA.—Recorri ao Coração de Maria e ao V. P. Claret na occasião em que minha irmã estava para dar á luz. Declaro que fui attendida.—Laura Kaissel.

PELOTAS (R. G. do Sul). — D. Mimosa Assumpção envia 15\$ para duas missas e velas no Santuario do C. de Maria em agradecimento por favores obtidos. Tambem renova a assignatura da *Ave Maria*.—Correspondente.

—D. Maria Ferreira da Silva envia 5\$ para ser rezada uma missa de promessa ao Coração de Maria.—Correspondente.

—D. Mimosa Assumpção remette 5\$ para serem celebradas duas missas e ascenderem velas no seu altar por favores alcançados. Tambem renova sua assignatura.—Correspondente.

—D. Maria Thereza da Silva pede seja celebrada uma missa, conforme prometteu ao Coração de Maria, enviando para esse fim 5\$.

—Anninha Pereira de Souza envia tambem 5\$ para velas que devem arder no altar de São José e Coração de Jesus. Correspondente.

BELLO HORIZONTE.—A Ch. reconhecida ao Coração de Maria por uma graça alcançada, envia 6\$ para o Santuario.

SOCORRO.—Porfirio Franco de Godoy envia 5\$ para reformar sua assignatura da *Ave Maria*, 2\$ para agradecer ao Immaculado Coração, 10\$ para o cofre de Nossa Senhora a quem agradece ter sarado de um ataque que padecia.

ALEGRETE.—Junto envio 3\$ para cera que deve arder no altar do Coração de Maria em acção de graças por um favor alcançado.—Uma devota.



Marechal Hermes da Fonseca

Presidente da Republica. — Tomou posse em 15 de Novembro de 1910.

BOA FAMILIA (Esp. Sto). — Junto remetto 5\$ afim de ser celebrada uma missa por intercessão de d. Thereza Pirrotti Perim. — José Guandahim.

PORTO ALEGRE. — Em acção de graças por um favor alcançado do Coração de Maria em favor de uma pessoa de minha familia a quem lhe alcançou a saúde, envio essa quantia para ser celebrada uma missa. — Maria Luiza Lobo.

JUNDIAHY. — Antonio Raymundo de Oliveira envia a quantia ds 20\$ para ser celebrada uma missa no Santuario e mais 2\$ para velas por ter obtido diversas graças do Coração de Maria. Toma tambem uma assignatura.

Luiz de Castro Barros.

— Uma devota tendo sido attendida pelo Coração de Maria numa grande afflicção, envia 500 réis para uma vela.

PIRACICABA. — Em agradecimento de tres grandes graças obtidas do Coração Immaculado de Maria a sra. d. Prisciana Fructuoso dos Santos toma uma assignatura da sympathica revista *Ave Maria*. — Francisca Martins de Paula Ferraz, correspondente.

S. JOÃO DA BOA VISTA. D. Antônia Azevedo Camargo remette 5\$ afim de ser celebrada uma missa no altar do Coração de Maria a quem fica agradecida pela cura de seu filho. — João Cabral, correspondente.

CAÇAPAVA. — Maria do Carmo Gurgel remette a essa digna Redacção a importancia para serem celebradas duas missas que no dia 9 do corrente no altar do Coração de Maria por ter sido feliz no parto e outra applicada pelas almas: o resto é para velas.

S. MANOEL. — Quando o meu marido estava em perigo de vida por causa de uma séria questão de negocio, recorri com viva fé ao Coração de Maria pedindo-lhe arranjasse tudo á satisfação de todos. Declaro que fui attendida. — Olivia da Cunha Morello.

BARRETOS. D. Beatriz Curcio remette a essa digna Redacção 60\$ afim de serem rezadas 20 missas em suffragio da alma do seu fallecido filho Felicio Antonio Abade; mais 15\$ para V. R. celebrar 5 missas por alma de sua mãe Felicia Ladaria; mais 15\$ para serem ditas 5 missas por alma de seu pae Silverio Curcio; mais 10\$ para serem rezadas tres missas no altar de São José por promessas feitas e mais 3\$ para ser celebrada uma missa afim de cumprir uma promessa que fez ao Coração de Maria, quando estava sofrendo muito sem conseguir allivio algum dos remedios humanos. — Otto Guilherme Krauter, correspondente.

RIO LARRO. — Agradeço ao Coração de Maria num pedido que fiz, e mando 6\$ para celebrarem 2 missas, sendo uma por alma de minha filha Margarida. — Maria M. Humel.

JUNDIAHY. — Uma menina, agradecida ao Coração de Maria por tel-a curado da vista, envia 500 réis para uma vela.

— Recommendei ao Veneravel P. Claret a saúde de meu netinho gravissimamente enfermo. Fui attendida. Em outra occasião recorri tambem pela saúde de meu filho, sendo tambem attendida. Envio essa esportula para velas. — Uma assignante.

CAMPINAS. — Augusto Paulo remette 5\$ afim de ser celebrada uma missa em acção de graças por ter obtido a saúde.

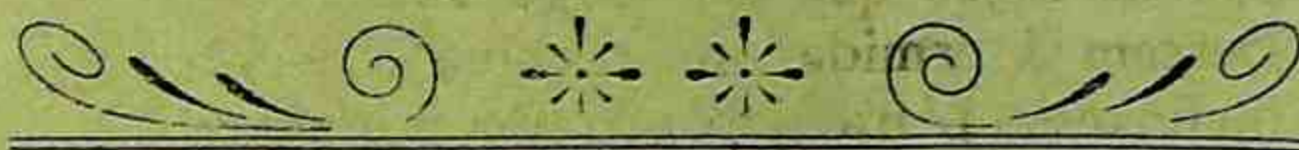
V. NOVA DE LIMA. — Adolpho Magalhães remette 5\$ para ser celebrada uma missa em acção de graças.

MONTENEGRO Rio G. do Sul). — Carlos W.

Gattselig, agradece ao Immaculado Coração de Maria, a graça que implorou de ficar boa sua noiva dos incommodos que ha muito padecia, principalmente quando iam-se unir pelos laços matrimoniaes; e. sendo escutado por tão bondosa Mãe, envia os inclusos 5\$ para assignatura da *Ave Maria*, cumprindo assim a sua promessa.

LAGUNA (Sta. Catharina). — Para ser illuminado o altar do Immaculado Coração de Maria e resada uma missa de minha promessa, envio a inclusa quantia de 10\$. — Arthur da Silva Teixeira.

— D. Juliana Penna agradecida a N. Senhora, por diversas graças alcançadas manda celebrar neste Santuario tres missas, sendo uma ao Coração de Jesus e outra ao Coração de Maria e mais outra a S. José.



« O MALHO »



O *Malho* não foi sempre essa revista imunda, pornographica e anticlerical que actualmente é.

Pódem muito bem distinguir-se tres phares em sua infeliz e pernicioso existencia.

No principio era uma revista declaradamente livre, digna das casas de tolerancia e lida sómente pelos homens desbriados que nunca souberam o que era o pudor.

Não se admittia, senão ás escondidas, em certos lares, e, si algum pae leviano e mau comprava o *Malho*, não se atrevia á leval-o acintosamente nas mãos, tendo antes o cuidado de occultal-o bem no bolso interno da sobrecasaca.

Sem duvida que nas mãos de certos individuos, que queriam passar por homens de bem, o *Malho* então seria um verdadeiro corpo de delicto.

Na 2.^a phase o *Malho* procurou regenerar-se.

Não sei si os directores tiveram a inspiração diabolica de, primeiro passar por bôa gente para assim penetrarem em toda parte e botarem depois as unhas de fóra.

O *Malho* trazia bôas pilherias, espirituosas caricaturas, bôa parte litteraria: recomendava-se mesmo.

Assim, elle foi se fazendo espalhar e estimar. Depois de algum tempo começou como que a tornar para atraz!...

E o que mais deve intrigar a gente, é que o *Malho* em seu anticlericalismo mesquinho, bestial e perverso, tem procurado todos os meios de emporcalhar a batina dos Padres...

Vê-se, percebe-se, de todo o grande odio



A' Nestor Araujo

Que vozes suaves! que cantos de alegria,
Vem nas azas da brisa passageira;
Ouço-os... ouvindo a nota derradeira,
Os echos todos respondem:— *Ave Maria!*

São os anjos que em longa romaria,
Descem á ermida que domina o monte:
Inclinando p'ara a banda do horisonte...
O bronze tange, dolente:— *Ave Maria!*

De uma patria, além... a nostalgia,
Em minh'alma germina dolorida;
Enfadado de ter tão triste vida....
Invejando os anjos:— *Ave Maria!*

Que vozes doces! Que cantos de alegria!
Quanto esplendor fulgindo sorridente:
No céo, na terra, em tudo docemente
Paira o mesmo fervor:— *Ave Maria!*

PEDRO VIOLANTI.

Ouro Preto, 30-9-911.

que o *Malho* vota ao Clero e, como os garotos e os moleques de rua, apanha a lama pôdre dos caminhos para nos atirar em cima, sem se lembrar que, antes, já tem as mãos sujas.

Parece que o tal pamphleto immundo tem espiões em todo logar para vigiarem aos padres e quando algum infeliz — que os pôde haver em todas as classes! — cae em suas mãos, torna-se irremissivelmente uma verdadeira victima.

Os factos são adulterados, levantam-se as mais vis calumnias, uma desfaçatez sem nome!

Foi muito sympathica e digna de todos os applausos a attitude do Bispo da Parahyba, prohibindo a leitura do *Malho* aos seus diocesanos.

Em consciencia, de certo, que o christão não poderia desde muito dar o seu dinheiro por esta infame revista; mas, para que haja um acto formal, não duvido que os demais bispos do Brazil imitem a D. Aducto.

E' preciso combater a má imprensa, que nos lares dos brazileiros bons e puros não entre nunca a semente damninha que pôde perverter tantos corações sem mancha.

E o *Malho* certamente é um vehiculo do inferno.

LUCIO.

SECÇÃO SCIENTIFICA

O fructo conquistador

«Le bananier seul donne a l'homme de quoi le nourrir, le loger, le meubler, l'habilier, et l'ensevelir.»

(B. de St. Pierre)

A banana vae tomando em todos os mercados da Europa e da America um commercio proeminente e um consumo espantosissimo. Nenhum fructo mais se lhe equipara. Um dos numeros do «Journal», o grande e popular diario da grande capital franceza, publicou ultimamente um interessante artigo firmado por Pierre Baudin, incitando os francezes a aperfeçoarem a cultura de seus fructos e melhorarem os seus methodos de commercio, para garantirem o mercado inglez que elles estão arriscados a perder.

Um dos fructos que estão ameaçando seriamente as maçãs, pêras, e uvas francezas — é a banana.

Na nossa terra, patria da banana, o que se lê nesse artigo vae certamente ser tomado por uma fantasia.

Aqui está, porém, o que escreve Baudin, sobre o que elle chama — «O Fructo Conquistador».

Este fructo reúne todas as qualidades que lhe permittiram fazer a volta do mundo!

E' solido e resistente, quando é bem tratado. Não receia o frio.

Pode ser colhido verde, amadurecer lentamente e artificialmente no cacho, conservando um perfume agradável e muito sufficiente, porque a seiva da haste do cacho continúa a entreter o fructo, o que não se produz para nenhum outro, que o saibamos. E' o fructo mais nutriente, porque chimicamente ha pouca differença, como alimento, entre a banana e a batata.

E' o fructo mais hygienico e os medicos o recommendam aos doentes e aos estomagos fatigados. E' o fructo mais limpo, porque elle pôde arrastar-se nos mostruarios das lojas, nos carros ambulantes, cobrir-se de poeira; e quando com simples movimento é descascado, está chimicamente puro e limpo.

Poderíamos dizer outro tanto do morango e da uva? Emfim é o fructo mais facil de comer.— Um fructo sem caroço, sem grão, sem

semente e, sobretudo um fruto sem vermes e sem microbios.

Assim, a procura da banana no mundo é continuamente mais forte do que a oferta.

Havia muito tempo que a banana, ainda hoje pouco vulgarizada em França, se vendia na Inglaterra. Mas a Inglaterra era abastecida sómente pelas Canarias e de quantidades relativamente fracas, que se vendiam a preços bastante elevados. Durante este tempo, a banana da America Central invadia o mercado americano, principalmente os Estados-Unidos. Eis a sua situação actual no mercado, segundo um artigo recenté de um jornal americano:

Um capital de 120 milhões de dollars (mais de 600 milhões de francos) está empregado no negocio de bananas; 120 vapores de forte tonelagem são empregados exclusivamente no transporte desse fructo; a venda a varejo da banana nos Estados Unidos, excede a 200.000 dollars (mais de um milhão de francos!) por dia.

O consumo da banana excede, pois, a 300 milhões de francos por anno!

Eis aqui o primeiro ponto que interessa o fructo francez: — o «trop plein» da America Central começou, ha alguns annos já a se projectar sobre a Inglaterra.

Em 1900, a Inglaterra, por assim dizer, não recebia bananas da America Central.

Eram importados 1.287.442 cáchos, dos quaes 1.243.562 provinham das Canarias.

Em 1905, as importações de bananas atingiram a 5.735.014 cáchos, dos quaes 2.401.118 das Canarias (o cacho da banana é de um peso mui variavel, podendo a media ser calculada em 20 kilos.)

Esperamos a estatistica de 907-908. Qual será o algarismo?

A banana dura todo o anno. Vende-se de um modo quasi continuo. Ella tornou-se o fructo mais popular e o mais barato da Inglaterra.»

Porém não é só pelos seus fructos que, como demonstra Baudin, a bananeira se apresenta como um vegetal utilissimo e de enorme futuro, então para o nosso inconsciente Brasil colonia, que ainda o é economicamente, pela nossa falta immensa e passada de coragem e iniciativa.

A seiva, as folhas e sobretudo o «caule» e os fructos, proporcionam ao homem utilidades sem conta.

As bananeiras constituem a planta industrial, talvez de maior importancia futuramente, entre aquellas que são apontadas nas grandes culturas universaes: como o trigo, o chá, o café, o fumo, o algodão, o milho o arroz e o cacau.

Eis o que extrahimos do «Tropical Life»

— em o seu ultimo numero de Abril de 1908 sob a epigraphe: — «O Problema da Vida».

— Em novembro de 1905, inicio deste periodico, reproduzimos um artigo que o nosso editor havia escripto para um outro jornal acerca da possibilidade da utilização da fibra da bananeira, quer para cordoaria, quer no fabrico do papel e outros misteres.

A somma final era a seguinte; 500 mil toneladas de caules de bananeiras, calculadas, encerram 180 de fibras, por cento, e representam 9 mil toneladas dellas, as quaes avaliadas somente em 20 libras esterlinas por tonelada, parece ser uma avaliação inferior. O grande embaraço nesse tempo era transportar 500.000 toneladas de caules para uma usina central, de maneira a obterem-se 9.000 toneladas de fibras.

Em Janeiro de 1906 sahia no «Queensland Agricultural Journal» — uma descripção illustrada de uma machina levantada e privilegiada por um agricultor do Tonkin, a qual se realmente é capaz de offerecer o trabalho apregoado, poderia ser levada a qualquer ponto das plantações, operando em cada logar adequado. A installação consiste em tres extractores, um cortador e um esmagador ou despôlpador, tudo custando cerca de 5 libras e pesando quasi 12 kilos, merecendo certamente a attenção, emquanto não apparecer cousa melhor. Cada machina extrahirá cerco de 65 libras de fibras limpas, num dia. Quando fallando de machina, seria mais correcto descrevel-a como cinco machinas, cada extractor sendo tocado por um homem, emquanto uma mulher ou uma creança (menino ou menina) pode trabalhar, um no cortador e outro no despôlpador, ás 5 extrahindo como já fôra dito, cerca de 65 libras de fibras, por dia, entre si.

Interview de um scientista

Edison esteve o mez passado na Europa.

Entrevistado por um jornalista, não se mostrou maravilhado com o que viu: a Europa assemelha-se muito á America; as grandes capitaes, Londres, Pariz, Berlim e Vienna, pouco differem das outras.

O que na Europa lhe pareceu superior ao que existe na America foi a imprensa. Os jornaes europeus se fazem com muito mais seriedade que os americanos.

—Na America, explica o famoso inventor, é corrente este facto: chega-me á casa um «reporter» e, á queima roupa, pergunta-me se é exacto que inventei um aparelho para produzir artificialmente a luz solar. Respondo com a melhor das gargalhadas de que disponho. O homemsinho insiste. Tomo, então, o alvitre de o mystificar e, pegando de um

papel, desenho, ás pressas, um apparelho a que attribuo a virtude que devia ter o aparelho cuja invenção elle decretou que eu fiz.

O «reporter» que, em geral, sabe tanto de mecanica quanto eu sei de musica, acompanha attentamente as minhas explicações e, no dia seguinte, o seu jornal publica, com enorme dispendio, de titulos sensacionaes, a noticia de «minha ultima invenção»...

Interpellado sobre as victorias da aviação, Edison mostrou-se um pouco sceptico:

— Não tenho muita confiança no futuro dos aeroplans. Os «records» dos aviadores produzem-me apenas o effeito de proezas de acrobatas. O problema do vôo ainda não está resolvido e, segundo penso, não o estará tão cedo. E' preciso recommençar tudo sobre outras bases e com outras vistas.



Dr. Wenceslau Braz, vice-presidente da Republica

Correspondencia

Itapecerica

Causou-nos immensa tristeza e profundo pesar, a noticia do fallecimento do grande amigo dos desherdados da sorte — Conego José Marcellino Bittencourt.

Por longos annos, tivemos a rara ventura de S. Revma. contar-nos no numero quasi infinito dos seus amigos e admiradores.

Paz a sua grande alma de escól e pesames a sua desolada familia.

— Lendo na secção livre do «Correio do Povo», de Porto Alegre, edição de 3 do mez p. p.,

um artigo contra a honra de Maria Santissima, sempre Virgem Immaculada, e contra a divindade de seu Filho Jesus Christo, não poudemos resistir o desejo de protestarmos e de facto protestamos energica e vehementemente contra os dizeres de tão asqueroso pasquim.

— No dia 8 do corrente, realizou-se em Jucitibá, neste Municipio, a festividade do Sagraço Coração de Jesus.

— No dia 22 do corrente, effectuou-se uma romaria da séde desta parochia de M. Boy, constando ella de diversas communhões, missa rezada nesta matriz, antes da partida da procissão: ás 8 horas partiu a procissão bem organizada, composta de 7 estandartes, musica, canticos, rojões e centenares de fieis devotos da Virgem do Rosario, os quaes iam contentes mostrar a Virgem vencedora do poder mussulmano em Lepanto, como amavam-n'a com todas as veras do seu coração e da sua alma.

A's 10 horas chegou o imponente prestito á

Matriz, estando nessa occasião no Largo da mesma, á romaria da Cotia, na qual o povo cotiano nesse mesmo dia resolvera dar o seu testemunho de fé á Virgem do Sacratissimo Rosario. Antes das 11 horas, começou a ser rezada a missa campal num altar junto ao cruzeiro da santa missão.

Festa de N. S. Aparecida em Guaxupé

Descrever sr. Revmo., o que foi a festa da Senhora Aparecida, a 8 de Setembro do corrente anno, em Guaxupé, é cousa quasi superior as minhas forças, entre tanto, embora um pouco tarde, direi perfunctoriamente algo sobre a mesma que desde as novenas até o dia da festa esteve magnifica. Já pela quantidade de fieis que frequentaram o Templo, já pelas sumptuosas conferencias scientificas feitas pelo notavel orador sacro P.º Francisco Ozamis que em todo mysterio que tocára no correr da sua conferencia desenvolvia-o tão latamente e satisfactoriamente, que de seus labios trazia presos um bom numero de conspicuos cidadãos dentre os quaes, medicos, engenheiros e professores que o escutavam.

O nosso zeloso Vigario foi incansavel em dar uma boa direcção á procissão, cuja affluencia de povo não só desta cidade, como das circumvisinhas esteve muito acima de nossa expectativa, pois, ha tempo, não vemos nas nossas festas tanta gente.

Os leilões de prendas desde o começo muito animados.

De modo que os dignos festeiros senhor Joaquim Costa Filho e sua esposa d. Esmeria Eulalia R. Costa devem estar muito satisfeitos, pois tudo correu optimamente.

Para auxiliar nesta festa veio de Muzambinho o Rvmo. Conego Ezaú, a convite do sr. festeiro, concorrendo para o brilhantismo da mesma a corporação musical, local, dirigida pelo senhor José Rondinelli. tendo havido grande quantidade de virgens e anjos. Parabens aos festeiros!

O Correspondente.

Cotia

Com dezuzado entusiasmo e grande solemnidade, realizou-se no dia 22 do corrente a grande romaria de fieis deste municipio e de Itapecerica, á vizinha Villa de M' Boy em homenagem a excelsa oraga desta parochia — Nossa Senhora do Rosario.

No referido dia, cerca de 800 romeiros, acompanhados do nosso bondoso e solícito Vigario P.º Alfredo Coutinho Almas, irmandades e associações catholicas, partiam desta localidade processionalmente, entoando canticos sagrados.

A distancia de 11 kilometros que nos separa de M. Boy foi vencida a pé pelos romeiros, em cujos semblantes se divizára uma franca alegria e satisfação.

A's 9 horas da manhã aproximadamente davam entrada na povoação de M' Boy os dois imponentes cortejos constituídos das melhores pessoas de Itapecerica e Cotia. Logo após a chegada, realizou-se uma solemne procissão, conduzindo em riquissimo andor a imagem de Nossa Senhora do Rosario que foi levada até o pincaro de uma collina vizinha de onde se alteia magestoso cruzeiro, junto ao qual o Rvmo. P.º Antonio do Carmo, D. Vigario de Itapecerica, celebrou a missa campal.

Finda a missa, o Rvmo. P.º Alfredo Coutinho Almas, pronunciou eloquente sermão que impressionou fundamente o auditorio pela elevação dos conceitos e brilho da fórma.

Durante as ceremonias as corporações musicas de Cotia e Itapecerica, alternadamente, executaram lindas peças de seus repertorios.

Entre todos os romeiros, reinou sempre exemplar cordialidade, não se tendo registrado nenhuma perturbação da ordem, o que muito depõe a favor dos foros de educação dos habitantes dos dois municipios irmãos.

Não pode ficar sem registro nestas linhas, o acolhimento gentil que a todos os romeiros dispensou a hospitaleira população de M' Boy.

A correspondente,

RAPHAELA DAS DORES PEDROZO.

Notas e noticias

Vida catholica

— Neste Santuario do Coração de Maria celebra-se, como nos annos passados, o mez das Almas, com muita concorrência de povo, especialmente dos irmãos da confraria das Almas estabelecida nesta egreja.

— No dia 6 começaram os exercicios do retiro do clero, assistindo mais de cincoenta sacerdotes e dois exmos. bispos, o de S. Carlos e o de Botucatu.

— No dia 3, em carro reservado da Estrada Central, partiu de S. Paulo para a Aparecida e para o Rio de Janeiro, o exmo. d. Sebastião Leme, bispo titular de Orthosia. Na gare da Estação da Luz fôram despedirse de sua excia. o exmo. sr. Arcebispo, o vigario geral e commissões do cabido e da curia metropolitana, das congregações religiosas e associações catholicas, sendo acompanhado até a estação do Braz por grande numero de amigos.

— Mons. Ribas de Avila, secretario diocesano de Campinas, foi eleito para o cargo de conego arcipreste daquelle cabido, preenchendo a vaga deixada pelo exmo. mons. Barreto, elevado ao solio episcopal de Pelotas. Para o logar de secretario do cabido foi nomeado o reverendissimo conego Octavio Chagas, vigario da parochia de Santa Cruz.

Para ambos agraciados sejam os nossos parabens.

— No dia 19 de outubro a nova diocese de Pelotas recebeu entre delirios de alegria o seu primeiro pastor, o excmo. sr. d. Francisco de Campos Barreto. Todas as familias da ci

dade gaúcha que formam a capital estavam representadas na estação e em suas vizinhanças. Cento e trinta e seis carros e automoveis formavam o prestito.

Um piquete de cavallaria da policia rio-grandense escoltava com garbo o vehiculo que levava s. excia. rvma.

Acompanhando s. excia. rvma. até ao palacio, foram: o exmo. sr. Arcebispo de Porto Alegre, um representante do presidente do estado, o dr. Bruno Chaves, ministro do Brasil juncto á Santa Sé, milhares e milhares de pessoas, escolas, collegios, autoridades e associações de todo genero.

Agradecemos ao *Arauto* de Pelotas a transcripção do pequeno artigo com que a *Ave Maria* apresentava, mezes atraz, a seus leitores o novo antistite da Igreja. A imprensa comportou-se aliás dignamenté, adherindo á alma catholica e aos verdadeiros e legitimos sentimentos do povo de Pelotas.

—O emmo. sr. cardeal Arcebispo do Rio apresentou, em delicada carta pastoral á sua diocese o seu bispo coadjutor excmo. sr. d. Sebastião Leme, que hoje tomará posse do seu cargo.

—Falleceram, Mons. Julio Cousin, francez, bispo de Nagasaki, Japão; Mons. Theodoro Polito, grego, bispo de Corfú; e Mons. José Deruaz, bispo de Lausanna e Genebra.

—Na abbadia de Maredsous, os catholicos belgas celebraram um congresso para a restauração christã da familia, sob a presidencia de mons. Heilen, bispo de Namur, o organisador dos Congressos Eucharisticos internacionaes.

—Os catholicos na Austria protestaram dignamente contra os festejos dos garibaldinos anarchico-liberaes de Roma, e particularmente contra o congresso maçónico-occultista celebrado naquelles dias a portas fechadas, como poderiam fazel-o quaesquer criminosos, filiados a seitas secretas.

Os catholicos do mesmo paiz reuniram-se no Congresso de Olmutz, para estreitar a sua união, proteger as mulheres operarias e a imprensa catholica.

—Os operarios italianos reuniram-se em Genova, recebendo a adhesão dos que trabalham nas estradas de ferro, os quaes deixaram os arraiaes socialistas para acolher-se sob a bandeira do catholicismo.

—Lêmos no *Centro de Minas* que em Curvello déram os rvmos. Padres redemptoristas uma missão muito fructuosa: as communhões fôram 2.600, realisando-se na via publica um grande movimento religioso que desafiava e calcava o respeito humano

—Os catholicos francezes celebraram em

Saint Etienne, uma Semana Social em que foram recommendados os bons resultados dos syndicatos agricolas a favor dos operarios da lavoura rural.

—As sociedades sportivas catholicas de França, representada por 9.000 associados, reuniram-se em Nancy, e celebraram uma grande festa religiosa, sob os auspicios de mons. Chaullet, bispo de Verdun, que cumulou a alegria dos jovens catholicos com a bençam papal que para aquella occasião lhes foi especialmente concedida.

—O bispo de Arras e o senador Lamarzelle presidiram o 35. Congresso de Jurisconsultos Catholicos, organizado pela «Revista Catholica das Instituições e do Direito»; tractou-se, principalmente das Collectividades profissionais, associações e syndicatos, em face do Estado.

—A directoria da *União Sto. Agostinho*, de Ouro Preto, nos communica que no dia 22 de outubro p. inaugurou uma sala de leituras religiosas, scientificas, litterarias, etc. a beneficio de seus associados.

—Em virtude do fallecimento da rvma. Madre Domitilla, foi eleita prioreza do mosteiro de Sta. Escholastica, de monjas benedictinas, a rvma. Madre Gertrudes, no seculo excma. srita. d. Abiah da Silva Prado, pertencente á illustre familia paulistana Silva Prado, e fundadora do dito mosteiro, nesta capital.

—Em Campinas tomou o habito das Irmãs de Nossa Senhora do Calvario, a exma. senhorita d. Serafina Melillo, presada irmã do sr. Vicente Melillo, nosso estimado collega de jornalismo catholico. A nova religiosa tomou o nome de Irmã Maria de Santa Thereza, sendo a primeira brasileira que entrou para aquella Congregação.

As Irmãs do Calvario dedicam-se ao ensino da infancia e da juventude e a todas as obras de beneficencia.

—No dia 5 teve logar a reunião da confederação de associações catholicas, secção masculina, nesta capital, dirigindo aos assistentes uma conferencia muito applaudida, sobre os grandes feitos do episcopado do exmo. sr. D. José de Camargo Barros, o rvmo. P. Lindolpho Esteves, lente do Seminario Provincial.

A assistencia foi a mais numerosa deste anno, devido á presença dos associados da recém fundada associação *Unione Cattolica Italiana*.

—O sr. Pedro Marina, commandante do exercito hespanhol e benemerito de su patria, entregou a quantia de 50 pesetas para a Agencia de informações telegraphicas conhecida com o nome de *Prensa Associada*, a mais valoro-

sa paladina que veio defender a verdade no campo do jornalismo.

Ora, o *Liberal*, folha pseudo-neutra, que não se atreveu, com marcada cobardia, a protestar contra os rigores da censura de Canalejas, nos breves dias da revolta de Setembro, abriu suas columnas para disparar as settas do mais raivoso e despeitado anticlericalismo contra o digno militar que prestou um modesto obulo a uma agencia que sempre defendeu o exercito dos ataques da imprensa sectaria.

— O Santo Padre recebeu solemnemente no dia 30 de Outubro o novo ministro plenipotenciario da Republica Argentina, sr. Estrada.

— Na praça da cathedral de Meaux foi inaugurado no dia 29, o monumento a Bossuet, o grande bispo daquela diocese e luminar da França e do mundo, assistindo á solemnidade vinte e cinco arcebispos e bispos francezes.

— O cardeal Richelmy inaugurou uma capella construida e dedicada pela colonia franceza a Nossa Senhora de Lourdes.

Dias de guerra

— Saiu felizmente falsa a noticia do massacre dos missionarios em Bengasi, da Cyrenaica. Os religiosos josephinos tinham-se refugiado no interior, ao começar as hostilidades.

— Os turcos, no dia 3 todavia não estavam retirados muito para o interior, pois o fogo dos cruzadores italianos fez calar uma bateria turca, sita a três kilometros das trincheiras.

— Para evitar a especulação dos negociantes gregos o general Caneva promulgou uma tabella official dos generos necessarios á vida.

— O aviador Gavotti, pairando com seu aeroplano sobre o campamento dos turcos, lançou diversas bombas de picrato de potassio sobre os soldados, causando-lhes algumas baixas e grande terror.

— Nos combates de Charachat e de Sidi el Mechia, de 23 a 26 de outubro, as tropas



Barão de Rio Branco ministro das Relações Exteriores

italianas perderam 374 mortos e 158 feridos; sendo officiaes 13 mortos e 14 feridos. O excesso de mortos sobre os feridos explica-se, porque os arabes atacaram por detraz alguns batalhões italianos.

— Muitos populares assaltaram o jornal socialista, de Genova, *Il Lavoro*, por dar noticias fantasticas e pessimistas sobre a guerra.

Por equal motivo foi denunciado á justiça um jornal de Palermo.

Vê-se que a tolerancia só é reclamada para a imprensa, quando se trata de calumniar o clero e de blasphemar da religião.

— Os turcos envenenaram os poços dos postos avançados, tendo o general Caneva de prohibir o uso das aguas até ser analysadas por um chimico todas as nascentes.

— Na Italia estão se fazendo subscrições para as familias das victimas da guerra. A Caixa Economica de Milão entregou cem mil liras.

O tenente Bertazzo, morto na batalha de Sidi-el-Mecha, deixou no testamento seis mil liras para as familias das victimas de sua companhia de *bersaglieri*.

— A cidade de Alexandria no Egypto, foi declarada em estado de sitio, por causa da grande excitação dos mussulmanos que com-

metteram muitas tropelias contra os europeos christãos, como represalia da guerra de Tripoli. Os inglezes prenderam 200 dos mais exaltados.

— Os turcos tem praticado muitas estratagemas de guerra, bem mais que os italianos, muito confiados no numero das tropas e no alcance dos canhões.

— Até o dia 31 a Italia desterrou 2.275 arabes traidores para as ilhas desertas do mar Adriatico.

Está determinado que o exercito de occupação da Tripolitania, conste de cem mil homens.

— O sha deposto da Persia, recomeçou as hostilidades contra o seu successor, contando com o apoio da Russia.

Varios soldados cossacos uniram-se ás suas tropas, que já possuem cinco canhoneiras russas. Inglaterra desembarcou tambem na Persia tropas anglo-indús, declarando áquelle paiz que só as retiraria, quando a situação ficasse normalisada.

— A China continúa na revolta e o governo imperial na indecisão angustiosa das medidas extremas e inefficazes. Conseguiu, por fim, um emprestimo de seis milhões de esterlinos. Muitas tropas do imperador passam-se aos revolucionarios ou se negam a ir contra elles, sob pretexto de reclamar a constituição. Os triumphos dos soldados leaes e dos rebeldes são alternados. Um regimento de Chiquitan se revoltou, matando o general, bombardeou a povoação e massacrrou mil mandchús.

A cidade de Hankou depois de ser recobrada em sangrenta lucta pelos imperiaes foi novamente tomada pelos republicanos que occuparam as estações da estrada de ferro. O regente do imperio, falando com um dos ministros sobre a revolução, chorou amargamente.

Os ministros demittiram-se todos, sendo nomeado presidente do novo ministerio Yuan-chi-kay, e presidente do conselho privado o principe Ching.

— Nos combates de 27 a 31 de outubro, morreram mais de mil revolucionarios e 2.300 soldados imperiaes.

— No día 4 foi promulgada a constituição do imperio chinês. O throno renuncia ás funcções legislativas que são transmittidas ao Congresso nacional, privando-se até do direito do veto. A familia imperial não pode provêr por si só á successão do throno.

— Como estava previsto, a guerra entre a França e Allemanha está fóra da probabilidade. O accordo foi terminado em todas as suas bases, e assignado no dia 4, com relativo contentamento dos francezes que esperam fruir do protectorado de Marrocos, e com algum des-

peito dos allemães que não se conformavam a renunciar a toda especie de soberania no sultanato do Maghzen.

Allemanha, conseguiu, porém, da França o dominio de 300.000 kilometros quadrados no Congo e facilidades de levar suas tropas a travez da colonia franceza até as suas possessões junto dos lagos da Africa central. O territorio adquirido pela Allemanha está contido nas bacias dos rios Congo, Ubanghi, e Logore, atraz do Camerun, e contem um milhão de negros.

Os dous governos já communicaram o accordo ás potencias signatarias da conferencia de Algeciras.

Pelo paiz

—Fôram eleitos presidente do estado do Paraná o dr. Carlos Cavalcanti de Albuquerque, vice-presidentes; 1.º, dr. Affonso Alves de Camargo; 2.º major Claro Americo Guimarães.

—Os drs. Emilio Ribas e Victor Godinho compraram no municipio de Pindamonhangaba um sitio de 184 alqueires, junto á Serra da Mantiqueira, para servir de sanatorio intermediario de tuberculosos, dependente da grande empreza de sanatorios que vão ser installados nos campos do Jordão.

—A Academia Brasileira de Letras, vai preparando o futuro *Diccionario de Brasileirismos*.

— O *Times*, refere que as pessoas da sociedade culta de Lisboa reprovam o procedimento do governo de Arriaga com os presos monarchicos, consentindo que a população os insulte e maltrate.

Pois, saiba o *Times* que por aqui ha muitos, chamados *anticlericaes*, que applaudem sinceramente e pulam de alegria, quando lêem aquellas noticias.

—O Congresso federal repelliu o projecto da annexação do Acre ao estado do Amazonas.

—O dr. Oliveira Botelho deu em Bruxellas uma conferencia, sobre a tuberculose, com projecções luminosas e assistindo muitos medicos, com a colonia brasileira.

—O governo de Minas concedeu á Rede Sul-Mineira o privilegio de construcção de uma estrada de ferro, desde Sta. Rita da Extrema, ligando com a ingleza, secção bragantina, até S. José do Paraizo; e de Sta. Rita a Arcos, extremo da Oeste de Minas, cruzando a Sapucahy, na estação de Ouro Fino.

— Falleceu no Rio, á idade de 62 annos o sr. Araripe Junior, da Academia Brasileira de Letras.

O escriptor cearense deixou-se infelizmente allucinar por absurdos preconceitos, sendo um dos jornalista que propugnaram, no tem-

pe de Rodrigues Alves a ideia pombalina e ridicula de excavar os morros do Rio para arranjar e abiscoitar o ouro dos jesuitas.

— A extensão de terrenos cultivados, este anno, de canna de assucar, pelos catharinenses, é de 6.000 hectares, sendo a producção calculada em seis milhões de arrobas de assucar.

— Apesar do que se tem espalhado sobre a votação da legação brasileira junto ao Vaticano, esta não foi supprimida; houve, sim, um accrescimo de votos a favor da supressão. O sr. Barroso com certo açodamento apressou-se a declarar que a emenda Cavalcanti estava acceita; algum dos deputados pediu verificação de votos, resultando que 61 deputados eram contrarios á emenda e favoraveis á legação; só 40 deputados eram contrarios a esta.

O *leader* dos situacionistas era dos ultimos, ganhando, pois, sua excia. uma derrota em toda a regra; noutros parlamentos, um *leader*, assim, teria pedido a demissão.

— O sr. dr. Carlos Guimarães, secretario do interior, fundou nesta capital um curso facultativo de cosinha, annexo á Escola Normal de nosso estado. O ensino da cosinha, theorico e pratico, será ministrado ás futuras professoras e servirá, ao menos, como meio educativo para que as senhoras mestras não esqueçam sua posição no lar domestico que muitas virão a constituir.

— Oliveira Lima publicou um fragmento de uma carta de Euclides da Cunha, (elle se assignava com *ypisilon* para ser mais hellenista que os proprios gregos, posto que estes escreviam Euclides com *iota*.) Nessa communicacão intima fala o illustre litterato de sua preparacão para o concurso á cadeira de logica: estuda Kant, Spencer, Comte, Spinoza, confessa sua magua, sua desillusão, ao comparar a fama de que gosam estes autores e o effeito repugnante que lhe produziu a leitura de seus livros, dizendo desses impios o que Mafoma não disse do porco.

— O coração dos paulistas abriu-se com franca generosidade ante a miseria que se alastra entre as victimas da inundação nos estados do Paraná e de Santa Catharina. Em poucos dias as listas de subscrição alcançaram a quantia de 142 contos de réis.

— O *Paiz*, do Rio, que applaudiu, com todas as palmas dos seus redactores, as tyrannias do *provisorio* de Lisboa, publica agora um artigo do sr. Alpoim em que reprova os excessos demagogicos da nova republica, contra as egrejas, conventos, sacerdotes e associações catholicas.

— O estado de S. Paulo mostra-se generosissimo com os seus irmãos do Brasil. De-

mais da subscrição privada que orça em perto de 150 contos, o congresso estadual, condoído da sorte dolorosa que coube a tantas familias sem lar e sem recursos, após as inundações dos estados do Paraná e Santa Catharina, votou a seu favor um auxilio de cem contos de réis.

— Foram trasladados do ex-convento da Ajuda para a egreja de Santo Antonio do Rio de Janeiro os restos mortaes da imperatriz d. Januaria e de um seu neto, filho do imperador d. Pedro II.

O ex-convento foi visitado n'um só dia por 8.000 pessoas.

— O conselho municipal do Rio resolveu que desde o anno 1912 as casas commerciaes só poderão estar abertas doze horas no dia e seis dias cada semana. Segundo sejam os generos vendidos, será differente a hora de abrir e de fechar os negocios, sendo marcada na licença respectiva.

— Em Bruxellas organizou-se um syndicato de capitalistas e de industriaes para explorar a industria da pesca no Brasil. O syndicato pretende fundar em nosso paiz escolas de pesca e colonias mixtas de agricultores e pescadores.

— Foi um verdadeiro successo da politica cordata do nosso estado a recepção que S. Paulo deu em Santos e na estação da Luz ao exmo. sr. dr. Olavo Egydio de Souza Aranha, no regresso de sua viagem á Europa.

O sr. Olavo Egydio dirigira com grande acerto a execução do Convenio de Taubaté para a valorisação do principal producto paulista.

O exmo. sr. Arcebispo Metropolitano fez-se representar no desembarque do patriotico economista.

— O dr. Azevedo Sodré, director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, foi convidado pelo *comité* do Premio Nobel, em Stokolmo, a apontar o seu candidato ao premio daquella sciencia, em 1912.

— O dr. Octavio Moreira Penna, filho do fallecido presidente Affonso Penna, obteve por unanimidade de votos da Escola Polytechnica, a medalha *Morsing* pelo curso de engenharia civil, e o premio de viagem ao estrangeiro.

— Sob a direcção do contra-almirante José de Carvalho está-se elaborando a redacção do Codigo Florestal para a conservacão e renovação das mattas.

Pelas nações

— Perto de Las Palmas, archipelago das Canarias, houve uma collisão de dois navios mercantes francezes, *Dioglibet* e *Liberia*; o primeiro foi ao fundo, perecendo o capitão e a maior parte da tripulação.

— Os carbonarios de Portugal, idolos e creanças mimosas da maçonaria por seus feitos vandalicos e crimes horrendos, profanaram no dia dos finados a igreja do Coração de Jesus, partindo todas as imagens e rasgando todos os paramentos.

— Os valentissimos republicanos solemnizaram o mesmo dia, prendendo, insultando e levando pelas ruas doze Irmãs da Caridade, sob o pretexto fingido de conspiração.

Aquella republiqueta maçónica está tão firme que treme, como varas verdes, ante umas mulheres, ante aquellas mulheres cujo valor sómente se manifesta para pensar as feridas dos que caíram no campo de batalha.

— Segue fazendo proezas nos Estados Unidos o vandalismo dos mascarados, que nos folguedos profanos do carnaval aprenderam a tomar um disfarce, afim de esconder o rosto e não ser conhecidos na hora do crime. O seu campo preferido de acção é a estrada de ferro, assaltando os trens e roubando os passageiros.

— Noventa e oito navios da esquadra americana do Atlantico fóram passados em revista pelo presidente W. Taft, e... por mais de 100.000 patrióticos ladrões que roubaram, como *lembrança*, quasi todos os objectos moveis que encontraram a bordo.

— No dia 1 fóram incendiados os bairros judeus de Constantinopla e o bairro chinês de Manila.

— A igreja de São Roque de Lisboa, foi profanada pelo governo e vai ser occupada para um museu

— Muitas corporações de beneficencia de Lisboa, que segundo a lei de separação ou oppressão da Igreja, deviam se incumbir de organizar o subsidio do culto religioso, se negaram a cumprir o encargo.

Devem estar muito limpas de... maçonaria.

— A assemblea provincial de Alsacia Lorena ficou composta de 60 deputados, sendo 26 do Centro allemão, 23 da coalição liberal socialista, 10 do bloco loreno e 1 independente. Os poucos liberaes são protestantes e se ligaram aos socialistas, por quanto o protestantismo allemão vem passando por uma grande crise, a do modernismo, que nega a realidade das bases do Christianismo, abrindo-se caminho franco para as negações absolutas do atheu e do socialista.

— Uma commissão de medicos examinou os presos revolucionarios de Cullera, constatando que não receberam no carcere nenhum mau trato, como haviam propalado os jornaes liberaes. Os presos declaram que tinham sido subornados com dinheiro para dizer que haviam sido maltratados.

O sr. Canalejas vai pedir autorisação ao Congresso para processar os deputados radicais e antipatrioticos que publicaram a calumnia nas folhas de sua imprensa.

— Em Vianna do Castello, Portugal, uns minhotos protestaram contra a prisão de um padre, denunciado pelos carbonarios como conspirador: foi o que bastou para que os republicanos maçonicos prendessem sem compaixão e com muita raiva os reclamantes.

— O general Manuel Bonilha foi eleito presidente da republica de Honduras.

— O sr. Delcassé, ministro da marinha franceza, ordenou que não fosse conservada a bordo dos navios de guerra nenhuma polvora por mais de quatro annos.

— Um sentenciado da cadeia de Montevideo foi indultado no dia 12 em commemoração á descoberta da America.

A alegria deu-lhe uma syncope da qual morreu, momentos depois.

Seria um bello modo de executar a pena capital, se fosse mais practica.

L. S. T.

Gymnasio de N. Senhora do Carmo

Os alumnos deste Gymnasio, em reunião presidida pelo respectivo director, elegeram para paranympo o rymo. conego João Nepomuceno Manfredo Leite e para orador da turma o bacharel Antonio Queiroz dos Santos.

Terminam o curso este anno os snrs.: Affonso Pozzi, Antonio Queiroz dos Santos, Armando Colangelo, Diogo Moreira Salles, Faustino José da Costa, José Damião Pedroso, José de Carvalho e Castro, José Simões de Oliveira, Lincoln Lourenço Serodio, Mario Loureiro Vieira e Mario Magalhães Campos.

Os nossos defunctos.— O sr. Antonio Lopes Coelho, fazendeiro, residente em Bragança, e excellente amigo de nossa revista, passou pelo doloroso trance de perder sua amada esposa, exma. sra. d. Anna Carolina Novaes Lopes Coelho.

A finada era um modelo de religiosidade, summamente caridosa e cercada de um grande circulo de amizades em Bragança, Piracaia e S. Paulo.

Acompanhamos o nosso amigo na sua cruciante dôr e pedimos aos nossos leitores uma prece pela alma da virtuosa senhora.

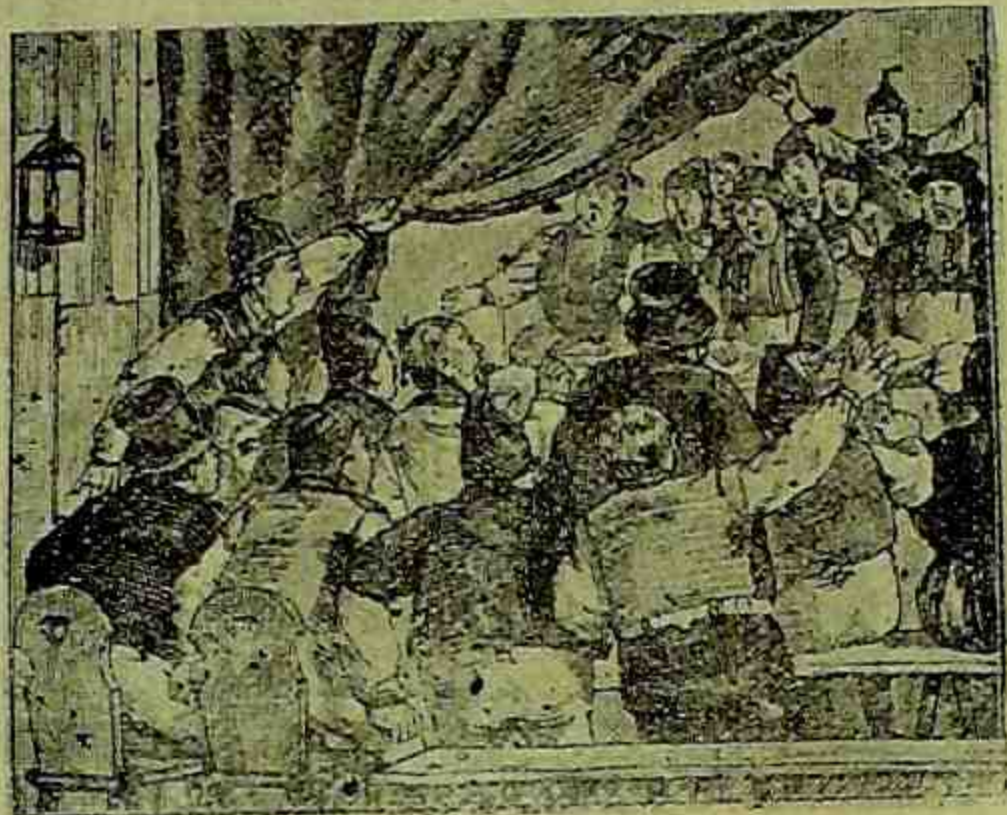
R. I. P.

Com permissão d. Autoridade ecclesiastica.

Typographia da «Ave Maria».

siderado menos digno em Paris ou em Bruxellas, mas em Richarville os habitantes são simples e achavam a cousa muito natural. A multidão chegava apressada: as mulheres, as moças, os agricultores, os operarios... e para fechar a marcha o senhor Maire, andando gravemente, com o cachimbo na bocca e a bengala na mão. Enquanto os privilegiados penetravam no recinto reservado e que a plebe amontoava-se do outro lado, as conversações não acabavam.— Qual podia ser o sgeredo do conde Pensathoux? Que far-se-hia com esta fortuna tão depressa ganha?

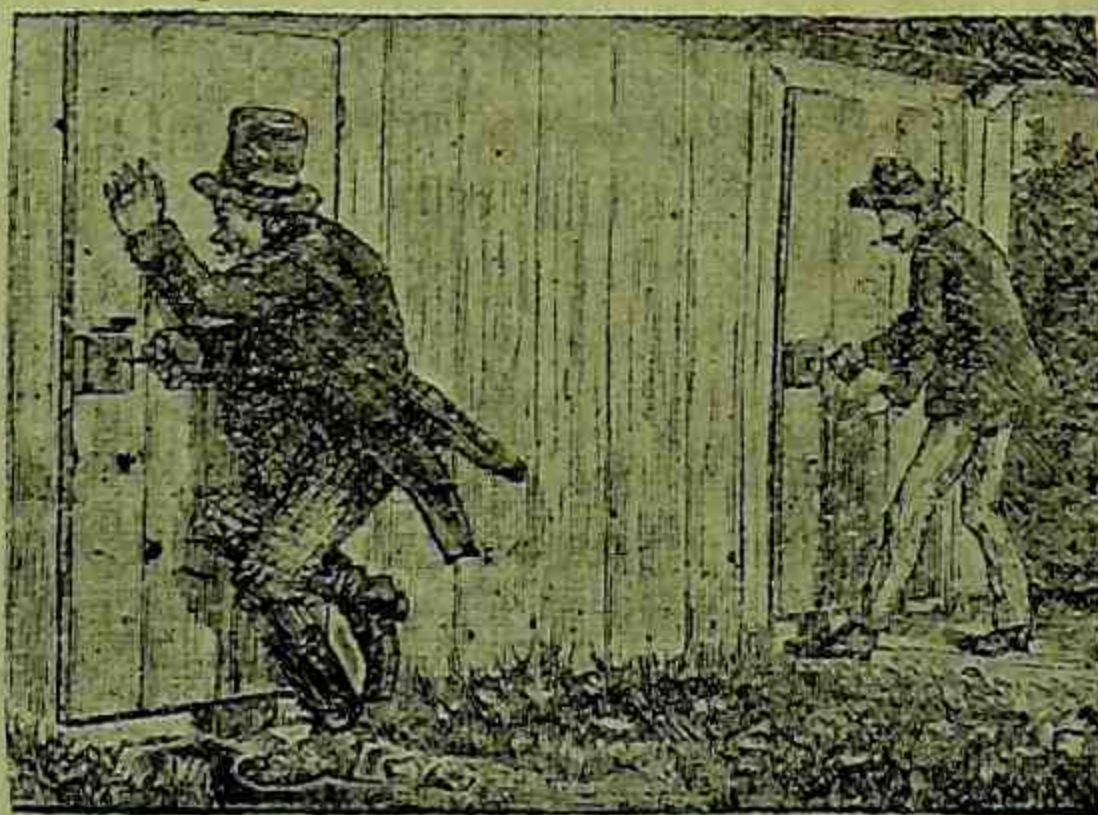
Que bellos projectos, quantos castellos na



Hespanha! Mas onde então estavam o conferencista e seu secretario?

A' direita pensavam que elles estavam á esquerda. A' esquerda pensavam que elles estavam á direita. Engano profundo! Quando a sala estava cheia, Pensathoux e Michaély que ficavam fora, fecharam as portas e deram volta á chave. Os Richarvillenses estavam, pois, prisioneiros!

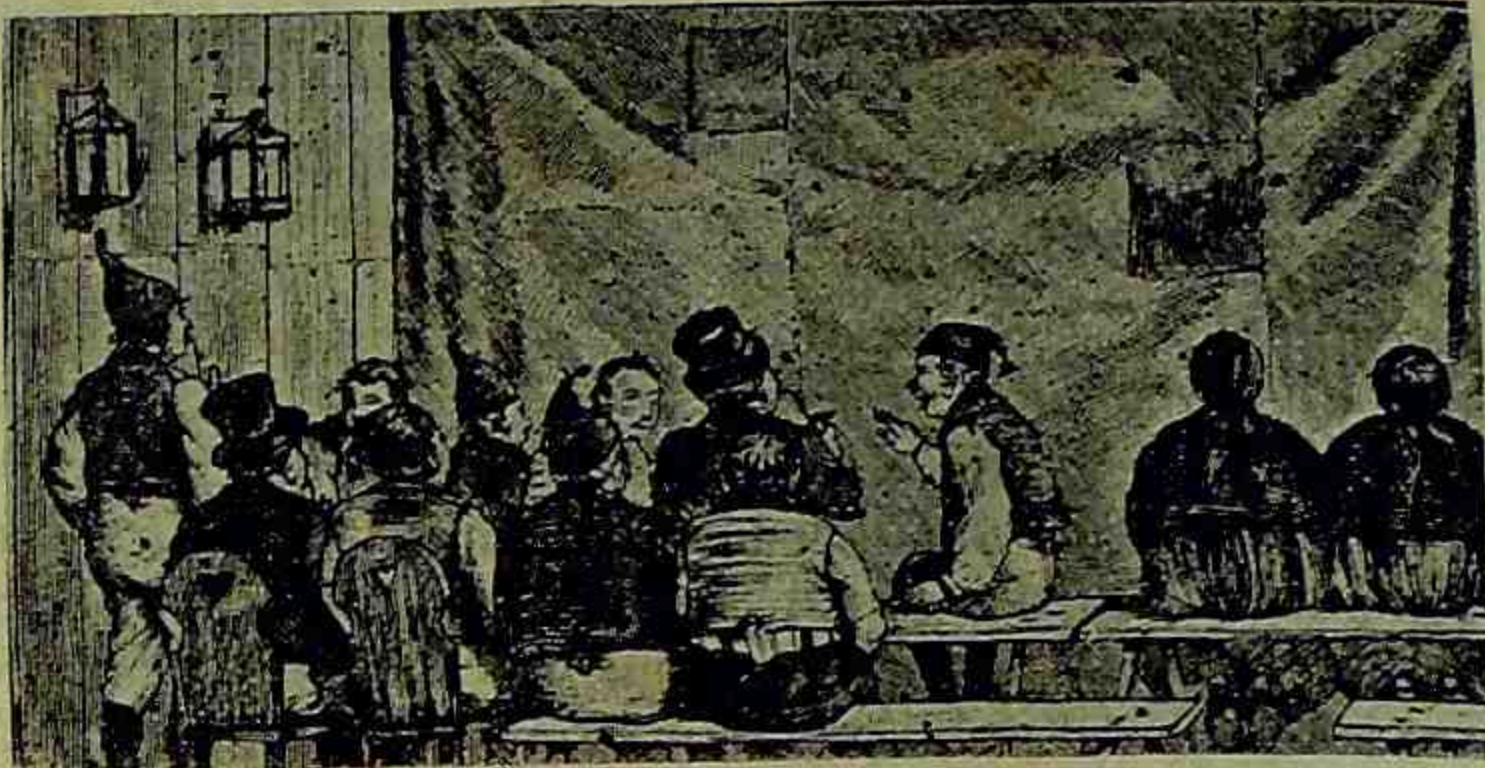
Um quarto de hora, meia hora passaram-



se.— «E' fazer-nos esperar muito, gritou o Maire: João Baptista, levanta pois a cortina». O moço assim interpellado obedeceu n'um instante, erguendo o panno.

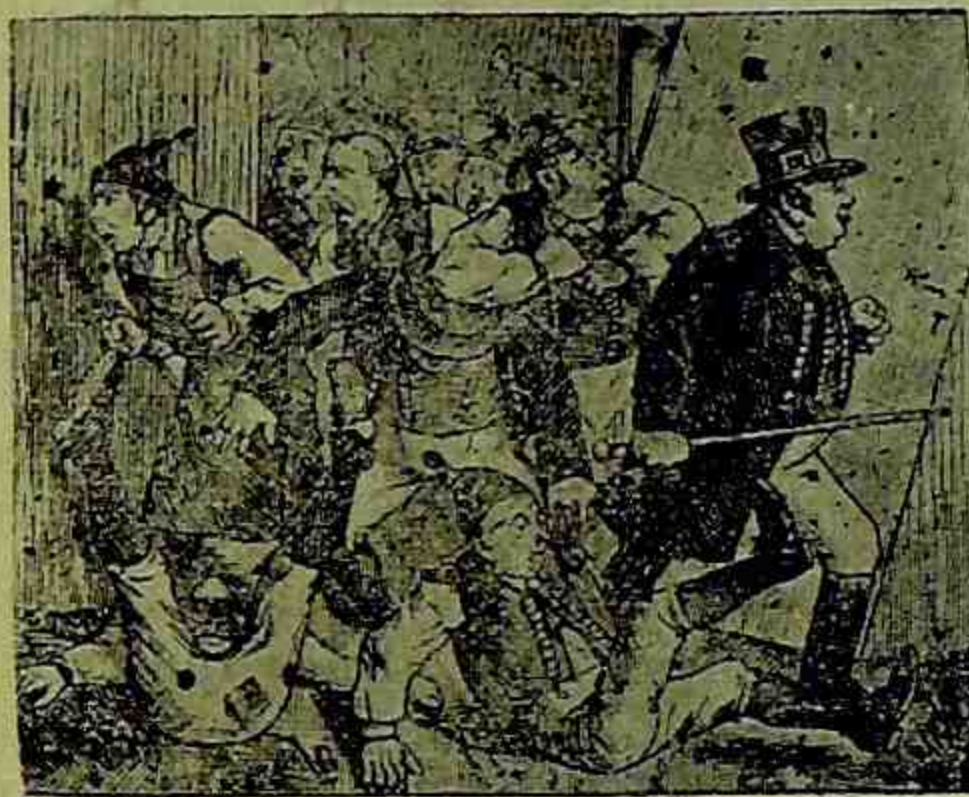
Estupefacção geral! Só ettavam atraz da cortina outros habitantes de Richarville.

— «E' uma mistificação, gritou o Maire

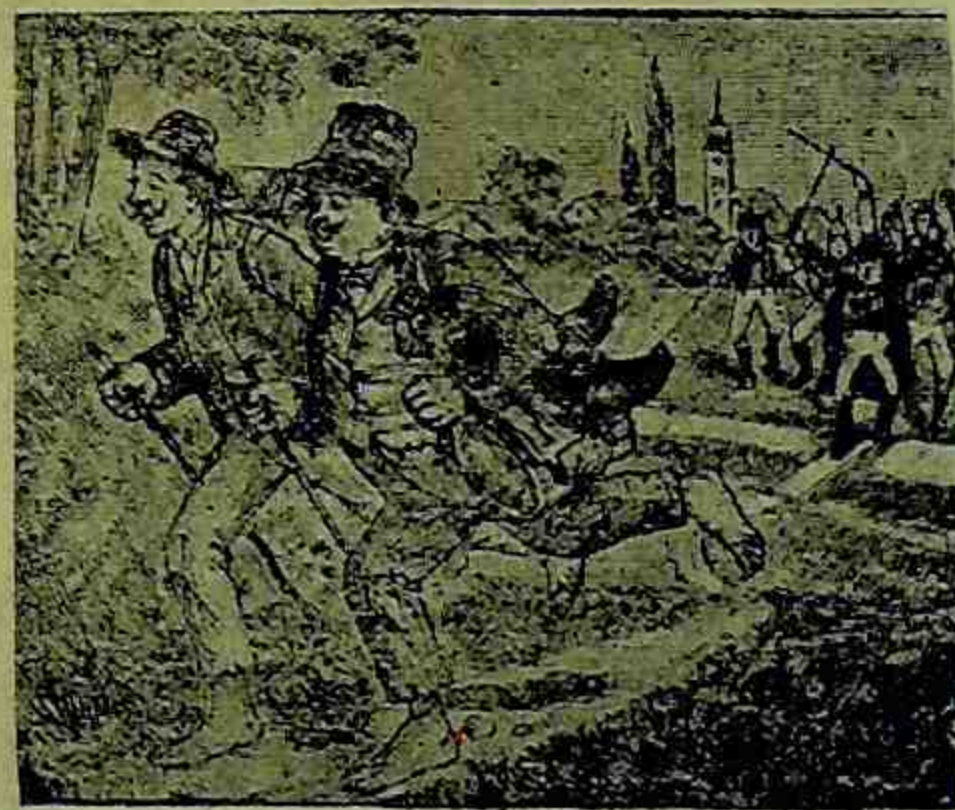


indignado; tratemos de apanhar estes bandidos e vinguemo-nos!

Correram para as portas: estavam fechadas. Deram um violento empurrão em uma



dellas, que cedeu: então o Maire, o adjunto, todos oa habitantes precipitaram-se, empurrando-se, caindo, lançando-se para fóra. Percebia-se longe, muito longe, no campo o conde Pensathoux e seu secretario que fugiam a bom



fugir: não havia meio de pegal-os, a communa não tinha nem cavallaria, nem cyclistas, nem agencia telegraphica. Necessario tornou-se, pois, resignar-se, á perda não sómente dos dinheiros que levaram os gatunos, mas tambem das esperanças douradas, affagadas durante duas horas pelos habitantes de Richarville. Dez annos depois, no serão, contava-se a historia do Conde Pensathoux, e muita gente não estava longe de acreditar que elle outra cousa não era senão o diabo disfarçado.